

**QG "100% Bolsonaro 2026" inaugura novo capítulo da mobilização da direita em Foz**

■ Página 10 e 11

# Tribuna Popular

**EXCLUSIVO**

Foz do Iguaçu, 23 a 29 de junho de 2026 | Edição 437 | Ano XII | R\$ 3,00

## **VEREADORAS DO PT ESTARIAM SENDO USADAS COMO "LARANJAS ELEITORAIS"**



■ **A diferença entre representar e apenas caçar votos, afinal a eleição está chegando? Os deputados sumidos reapareceram**

■ Página 4

**Prefeito nomeia Lélida Santos para um serviço "eventual". Será que o salário será "eventual"?**

■ Página 8

# PRETO NO BRANCO

## SORTE

Por sorte o ex-prefeito Paulo Mac Donald não tem banheira no apartamento, senão um amigo poderia morrer afogado...

## PREFEITURA NA PALMA DA MÃO

Alguns postos de saúde continuam distribuindo senhas e agendamentos de consultas médicas no papelzinho. Essa é a modernização prometida pela Prefeitura.

## TOSCO

Teve um tosco que se auto-denominou a DIREITA em Foz do Iguaçu e passou a perna em muitos aí. Feliz é quem acompanha os bastidores e não o show.

## VIATURAS ELÉTRICAS

Sumiu as viaturas elétricas da Guarda Municipal. O que será que aconteceu? Será que acabou "pilha" ou estão paradas para manutenção?

## ACESSO AO AEROPORTO

O dito viaduto de acesso ao Aeroporto de Foz do Iguaçu começa a ter forma e agora descobriram de que, quem vem das Cataratas não terá acesso ao Aeroporto.



## PAULO MAC

Será que o Paulo Mac Donald vai realmente sair candidato? Algumas pessoas já estão até apostando.

## NINGUÉM FALA MAIS NADA

E as alças de acesso da Perimetral Leste? Continuam fechadas, e parece que nenhum político quer tocar no assunto.



## RICARDINHO AFUNDOU DE VEZ

Com o racha político do Prefeito General Joaquim Silva e Luna e a turma do governador Ratinho Junior, as ditas obras parecem que não vão sair do papel. Quem saiu perdendo nessa foi o vice-prefeito Ricardo Nascimento, vendo sua campanha de deputado afundar.

## Tribuna Popular

*Jornalismo sem censura*

É uma publicação da E Alliana - ME  
CNPJ 37.189.127/0001-00  
Telefone (45) 3523-7826 - Foz do Iguaçu / PR  
jtribunapopular@bol.com.br

### REDAÇÃO

**Diretor:** Enrique Alliana

**Jornalista Responsável:**  
Enrique Alliana - MTB: 0010793/PR

### COMERCIAL

Claudete Desbezel

**Impressão:** Grafinorte Gráfica

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do jornal

# Ala do Hospital Municipal inaugurado na pandemia virou depósito de materiais inservíveis

## Dos leitos de última geração ao depósito de sucata

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Em julho de 2020, em meio ao auge da pandemia, Foz do Iguaçu assistiu à inauguração de uma obra apresentada como símbolo da modernidade hospitalar. O então prefeito Chico Brasileiro abriu as portas da chamada Unidade de Cuidados Especiais do Hospital Municipal Padre Germano Lauck, um espaço com 21 leitos equipados com o que havia de mais moderno na época. Camas elétricas, ventiladores pulmonares, monitores multiparâmetros, sistema de filtragem de ar com filtro HEPA, pontos para hemodiálise e até estrutura para funcionar como UTI. Era praticamente uma nave espacial pousada no quintal do hospital.

O discurso era bonito. Falava-se em atendimento humanizado, qualidade assistencial e capacidade de resposta para enfrentar a maior crise sanitária da história recente. Tão novo e reluzente era o local que os próprios profissionais da saúde pas-



saram a chamá-lo de "Aquário". Diziam que só os considerados peixes da administração poderiam trabalhar no local.

O problema é que o tempo passou. A pandemia foi embora, as máscaras saíram dos rostos, os boletins epidemiológicos desapareceram das manchetes e o General Joaquim Silva e Luna assumiu a



Prefeitura, e o Aquário virou uma espécie de atração arqueológica da gestão pública. Quase seis anos depois, aquilo que nasceu para salvar vidas está servindo para guardar materiais inservíveis.

Sim, a estrutura que custou milhões aos cofres públicos hoje tem uma função nobre: armazenar objetos que ninguém sabe onde colocar.

Enquanto isso, pacientes continuam espalhados pelos corredores do Hospital Municipal. Macas improvisadas disputam espaço com cadeiras, acompanhantes e profissionais sobrecarregados. A cena é conhecida por qualquer cida-

dão que já precisou buscar atendimento na unidade.

E aí surge a pergunta que incomoda mais do que um ventilador quebrado em pleno verão: por que existe uma ala pronta, equipada e fechada enquanto pacientes permanecem nos corredores?

Será que os equipamentos modernos ficaram tímidos? Será que os leitos resolveram aderir ao home office? Ou será que existe alguma lógica administrativa tão avançada que o cidadão comum ainda não conseguiu compreender?

Talvez a resposta esteja na velha tradição brasileira de inaugurar obras para fotogra-

fias e não para utilização permanente. A placa é instalada, o discurso é feito, as autoridades sorriem para as câmeras e depois o tempo se encarrega de transformar a novidade em esquecimento.

O mais curioso é que, quando se fala na necessidade de mais recursos para a saúde, o argumento frequentemente utilizado é a superlotação. Mostram-se corredores cheios, filas intermináveis e falta de espaço. Tudo verdadeiro. Mas a existência de uma ala fechada dentro do próprio hospital também é uma verdade difícil de ignorar.

Afinal, qual mensagem passa para a população uma estrutura pronta que permanece trancada enquanto faltam vagas para pacientes? Que tipo de planejamento transforma uma unidade hospitalar moderna em almoxarifado de objetos sem utilidade?

O Aquário de ontem virou o depósito de hoje. Os peixes desapareceram, os pacientes continuam procurando atendimento e os corredores seguem fazendo o papel que deveria ser dos leitos.

Talvez a verdadeira especialidade daquela Unidade de Cuidados Especiais nunca tenha sido tratar pessoas. Talvez sua função histórica tenha sido outra: servir como cenário de inauguração, render manchetes positivas e produzir belas fotografias institucionais.

Porque, no fim das contas, para quem espera atendimento digno, a sensação é de que o hospital continua lotado de pacientes, mas vazios de explicações.



# Vereadoras do PT estariam sendo usadas como "laranjas eleitorais"

*A diferença entre representar e apenas caçar votos, afinal a eleição está chegando? Os deputados sumidos reapareceram*



Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Na política brasileira existe um personagem folclórico que aparece de tempos em tempos. Não é o saci, nem a mula sem cabeça. É o famoso candidato "Copa do Mundo". Surge a cada quatro anos, tira foto, entrega figurinhas com seu rosto estampado e para alguns entrega até álbuns de fotos. Distribui abraços, promete mundos e fundos, posa de apaixonado pela cidade e, logo após a apuração das urnas, desaparece com uma velocidade que faria inveja a qualquer atleta olímpico.

**"Políticos sazonais: presentes na urna, ausentes no mandato"**

Em Foz do Iguaçu, o roteiro

parece estar sendo reprimado mais uma vez. A novidade é que, desta vez, algumas pessoas começam a questionar se as vereadoras petistas Valentina Rocha e Yasmin Hachem realmente pretendem disputar uma vaga na Assembleia Legislativa ou se estariam apenas cumprindo o papel de cabos eleitorais de luxo para deputados que precisam desesperadamente de votos na região.

A tese que circula nos bastidores é simples: lançar candidaturas locais para abrir caminho a políticos que praticamente não possuem raízes em Foz do Iguaçu, mas que aparecem em época elei-

toral como quem descobre subitamente um amor incondicional pela cidade.

**"Deputados fantasmas reaparecem quando as urnas se aproximam"**

É curioso observar como alguns parlamentares desenvolvem uma ligação quase sobrenatural com determinados municípios. Durante três anos e meio, a cidade parece invisível. De repente, faltando poucos meses para a eleição, começam as visitas, os eventos, as reuniões, os cafés, os discursos e as selfies. Uma verdadeira epifania eleitoral.

**Vereadora Valentina Rocha**

No caso da vereadora Va-

lentina Rocha, ninguém desconhece sua proximidade política com o deputado estadual Arilson Chiorato. Agora que o parlamentar pretende voos maiores, surge uma pergunta inevitável: qual foi exatamente o legado deixado por ele para Foz do Iguaçu durante seu mandato?

A resposta costuma gerar um silêncio constrangedor. Há quem diga que a principal lembrança de sua passagem pela região estaria relacionada à ocupação de cargos e indicações políticas. Obras estruturantes? Grandes investimentos? Conquistas históricas? Os eleitores seguem aguardando a lista.

O mais curioso é que muitos moradores sequer lembram

de uma presença constante do deputado na cidade ao longo dos últimos anos. Mas basta o calendário eleitoral se aproximar para que Foz do Iguaçu volte a entrar no mapa político de determinados parlamentares.

**Vereadora Yasmin Hachem**

Já a vereadora Yasmin Hachem protagoniza uma trajetória igualmente interessante. Após deixar o Partido Verde e ingressar no PT, passou a ser associada ao grupo político do deputado federal Zeca Dirceu. Coincidência ou estratégia, o fato é que o parlamentar também se tornou presença frequente na cidade justamente quando a disputa eleitoral começou a ganhar forma.

# A diferença entre um político de verdade e um político "Copa do Mundo"

Enrique Alliana - Jornalista  
Foto: Reprodução

É quase um fenômeno da natureza. As cigarras cantam no verão. As andorinhas migram em determinadas épocas do ano. E alguns deputados (Arlson Chiorato e Zeca Dirceu) descobrem uma paixão repentina por Foz do Iguaçu sempre que se aproximam as eleições.

A questão central não é sequer ideológica. Direita, esquerda ou centro são detalhes secundários diante de uma pergunta muito mais simples: por que uma cidade do tamanho e da importância de Foz do Iguaçu precisaria importar candidatos de outras regiões para representá-la?



Deputado Arlson Chiorato

Se essa percepção é justa ou não, caberá aos eleitores decidir. Afinal, as urnas costumam ser implacáveis com quem subestima a inteligência da população.

No fim das contas, a pergunta permanece sem resposta: Valentina Rocha e Yasmin Hachem estão construindo projetos políticos próprios ou apenas ajudando a pavimentar o caminho para os tradicionais candidatos "Copa do Mundo"?

## "Campanha permanente para votos, ausência permanente no mandato"

Porque uma coisa é certa. Em Foz do Iguaçu, o eleitor pode até ser paciente. Mas cada vez menos gente parece disposta a aplaudir paraquedistas que desembarcam na cidade apenas quando chega a temporada de caça aos votos.

Existe uma pergunta que todo eleitor deveria fazer antes de apertar o botão da urna: onde estava esse político nos

últimos quatro anos?

Parece uma pergunta simples, mas ela é capaz de separar quem realmente exerce a política como missão de vida daqueles que enxergam o eleitor apenas como um número necessário para garantir mais um mandato.

Afinal, os problemas da população não aparecem apenas em ano eleitoral. O posto de saúde continua lotado em janeiro, o buraco na rua não espera a campanha começar para surgir e a falta de segurança não tira férias até a chegada dos santinhos e das carreatas. A vida real acontece todos os dias. Por isso, quem realmente representa o povo precisa estar presente o tempo todo.

Mas existe uma espécie bastante conhecida na fauna política brasileira: o deputado "Copa do Mundo". Ele passa três anos e meio desaparecido e, de repente, reaparece com um sorriso no rosto, uma agenda lotada de reuniões e um discurso apaixonado sobre a cidade que mal visitou du-



Deputado Zeca Dirceu

rante o mandato.

É quase um milagre político. Durante anos, o município parece invisível. Quando a eleição se aproxima, surge uma paixão repentina pela população, pelos bairros e pelos problemas locais. Coincidência? Talvez. Conveniente? Sem dúvida.

O mais curioso é que muitos desses parlamentares sequer conhecem a realidade da cidade onde pedem votos. Não acompanham as demandas da população, não participam das discussões importantes e não vivem os desafios enfrentados diariamente pelos moradores. Mesmo assim, aparecem prometendo soluções para tudo.

## "Foz merece representantes, não turistas eleitorais"

Na prática, esses políticos não costumam prestar contas ao cidadão comum. Seus verdadeiros compromissos geralmente estão ligados aos grupos políticos, interesses partidários

e financiadores que sustentam suas campanhas. O eleitor acaba sendo apenas uma etapa necessária para manter a engrenagem funcionando.

Enquanto isso, os políticos que permanecem presentes durante todo o mandato são obrigados a conviver com a cobrança diária da população. São eles que escutam reclamações, acompanham problemas e enfrentam o desgaste de quem não aparece apenas para tirar foto em época de eleição.

Por isso, a diferença entre um representante local e um político "paraquedista" não está apenas no endereço ou no título do cargo. Está no compromisso. Quem vive a cidade conhece suas dores. Quem só aparece de quatro em quatro anos conhece apenas o caminho até a urna.

E talvez seja exatamente por isso que alguns políticos adoram tanto o período eleitoral: é a única época em que precisam fingir que conhecem o povo que pretendem representar.

## MISTÉRIO HOSPITALAR

POLÍTICA

# Ver. Sidnei Prestes cobra respostas sobre corpo encontrado no Hospital Municipal

## Corpo em hospital público provoca enxurrada de questionamentos; Mistério da morte no hospital entra na mira da Câmara

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Um episódio cercado de mistérios e questionamentos continua repercutindo em Foz do Iguaçu. O corpo de uma pessoa encontrado dentro das dependências do Hospital Municipal Padre Germano Lauck, no último dia 1º de junho, acendeu um alerta sobre os protocolos de segurança, controle de acesso e monitoramento da maior unidade pública de saúde da cidade.

Diante da gravidade do caso, o vereador Sidnei Prestes assumiu a dianteira na busca por respostas e protocolou três requerimentos exigindo esclarecimentos formais das autoridades responsáveis pela gestão da saúde pública municipal.

### "Caso chocante no Hospital Municipal exige explicações urgentes"

Os documentos, aprovados pela Câmara Municipal, foram encaminhados ao prefeito, à Secretaria Municipal de Saúde e à Fundação Municipal de Saúde. Embora destinados a órgãos diferentes, os requerimentos possuem o mesmo objetivo: descobrir exatamente o que aconteceu dentro do hospital e identificar se

houve falhas que possam ter contribuído para a situação.

A iniciativa de Sidnei Prestes surge em meio à preocupação da população, que passou a questionar como uma pessoa pôde morrer dentro de uma unidade hospitalar sem que as circunstâncias do fato fossem imediatamente esclarecidas de forma pública e transparente.

### "Câmara pressiona Saúde por esclarecimentos sobre morte"

Nos requerimentos, o vereador solicita uma série de informações detalhadas. Entre elas, busca saber quem era a vítima, se possuía algum vínculo com o hospital como paciente, ex-paciente ou acompanhante, qual foi o local exato onde o corpo foi encontrado, quanto tempo permaneceu no local e quais procedimentos foram adotados pela instituição após a descoberta.

Ao todo, são 42 questionamentos encaminhados aos órgãos responsáveis pela administração da saúde municipal. O volume de perguntas demonstra a preocupação do parlamentar em compreender todos os aspectos do episódio e garantir que nenhuma in-



formação relevante fique sem resposta.

Segundo Sidnei Prestes, o objetivo não é apenas esclarecer um fato isolado, mas também avaliar se os mecanismos de controle interno estão funcionando adequadamente dentro do Hospital Municipal.

### "Caso misterioso no hospital chega ao plenário da Câmara"

"Queremos saber exatamente o que aconteceu. É fundamental compreender se houve falhas nos procedimentos de monitoramento, segurança ou comunicação interna. Essas

respostas são importantes não apenas para esclarecer este caso específico, mas também para evitar que situações semelhantes voltem a acontecer", afirmou o vereador.

A postura adotada pelo parlamentar reforça uma das principais atribuições do Poder Legislativo: fiscalizar os atos da administração pública e cobrar transparência quando fatos de interesse coletivo geram dúvidas e preocupação na sociedade.

O caso ganha relevância ainda maior por envolver o Hospital Municipal Padre Germano Lauck, referência regional no atendimento de média e alta complexidade. Uma estrutura que recebe milhares de pessoas todos os meses e que, justamente por sua importância estratégica, precisa manter protocolos rígidos de segurança e acompanhamento de pacientes, acompanhantes e visitantes.

Enquanto as respostas oficiais não chegam, o episódio continua levantando questiona-

mentos entre servidores, usuários do sistema público de saúde e a população em geral.

Agora, a expectativa está voltada para os esclarecimentos que deverão ser prestados pelo Executivo, pela Secretaria Municipal de Saúde e pela Fundação Municipal de Saúde. As informações poderão ajudar a reconstruir a cronologia dos fatos e apontar se houve falhas administrativas ou operacionais que precisam ser corrigidas.

### "O que aconteceu no Hospital Municipal? Câmara quer respostas"

Ao levar o assunto para o centro do debate público, Sidnei Prestes coloca o caso sob acompanhamento institucional e reforça a necessidade de transparência em um episódio que não pode ser tratado como algo comum. Afinal, quando um corpo é encontrado dentro de um hospital público, a sociedade tem o direito de saber exatamente o que aconteceu.





**BEM-VINDO AO MÊS DE JUNHO**

AQUI NA NTEC, O MÊS  
JÁ COMEÇOU COM  
**MUITO CONTEÚDO E  
INFORMAÇÃO ÚTIL**  
PARA VOCÊ E O SEU  
NEGÓCIO!

**SIGA-NOS NO INSTAGRAM**  
@NTECCONTABILIDADE



**NTec**  
Assessoria Contábil  
CRC PR - 006665/0-6



FIQUE POR DENTRO DOS  
**PRINCIPAIS ASSUNTOS  
CONTÁBEIS DO MÊS!**

## GRATIFICAÇÃO MISTERIOSA

# Prefeito nomeia Iélida Santos para um serviço "eventual". Será que o salário será "eventual"?

*Serviço eventual, gratificação permanente? Se é esporádico, por que o adicional é fixo?*

Enrique Alliana - Jornalista  
Foto: Reprodução

A administração pública de Foz do Iguaçu parece ter criado uma nova modalidade de trabalho: o cargo de importância extraordinária para uma função oficialmente classificada como "eventual".

## "Eventualidade premiada com dinheiro público"

Afinal, foi exatamente isso que apareceu no Diário Oficial do Município em 12 de junho de 2026, quando o prefeito General Silva e Luna publicou a Portaria nº 8.447, nomeando Iélida Santos da Silva para exercer atribuições voltadas à "eventual transição das atividades da Fundação

Municipal de Saúde para a Autarquia Municipal de Saúde".

A palavra que chama a atenção não é o nome da servidora, nem a transição administrativa. O que realmente desperta curiosidade é o termo "eventual".

No dicionário da língua portuguesa, eventual significa algo ocasional, incerto, esporádico ou que pode até mesmo não acontecer. É aquele tipo de situação que surge de vez em quando, sem continuidade definida. Em outras palavras, não se trata de uma atividade permanente, constante ou indispensável.

Mas aparentemente o português utilizado pela Prefeitura de Foz do Iguaçu segue uma gramática própria, talvez



desenvolvida por alguma comissão especial de tradução burocrática. Porque, se a atividade é apenas eventual, surge uma dúvida bastante razoável: o pagamento também será eventual?

## "Eventual na portaria, concreto no contracheque"

Afinal, se o trabalho ocorrer apenas ocasionalmente, a lógica indicaria que a remuneração adicional também fosse ocasional. Se a tarefa aparece uma vez aqui e outra ali, por que conceder uma gratificação fixa de 35%?

É justamente nesse ponto que a história fica interessante.

Quando um servidor recebe uma gratificação, a justificativa normalmente está relacionada ao aumento de responsabilidade, dedicação contínua ou exercício de funções específicas além das atribuições normais do cargo. Porém, neste caso, a própria portaria utiliza uma palavra que sugere ausência de continuidade.

Ou seja, a Prefeitura parece dizer ao cidadão: "A mis-

são é eventual, mas a gratificação é bem concreta."

Talvez exista uma explicação técnica extremamente sofisticada para isso. Talvez os gestores possuam uma definição inédita para a palavra eventual. Quem sabe em algum gabinete climatizado tenha surgido uma nova interpretação semântica onde eventual significa permanente, contínuo e digno de acréscimo salarial.

Porque, convenhamos, para o contribuinte comum a conta não fecha.

## "Se é esporádico, por que o adicional é fixo?"

Se a transição entre a Fundação Municipal de Saúde e a Autarquia Municipal de Saúde é algo estratégico e relevante, então por que classificá-la como eventual? E se realmente é eventual, por que a necessidade de uma gratificação de 35%?

A população tem o direito de compreender exatamente quais atividades serão desempenhadas, qual será a carga de trabalho envolvida, quais metas deverão ser cumpridas e

qual a justificativa objetiva para o adicional concedido.

## "O mistério dos 35% para um trabalho eventual"

O problema não é a nomeação em si. Também não é a servidora. O problema é a falta de clareza que abre espaço para interpretações inevitáveis.

Em uma cidade onde faltam médicos, sobram filas e os problemas da saúde pública continuam sendo debatidos diariamente, qualquer gratificação paga com recursos públicos precisa estar muito bem explicada.

Caso contrário, fica a impressão de que o termo "eventual" foi escolhido apenas para dar um ar técnico à situação, enquanto os benefícios permanecem bastante permanentes.

E como o contribuinte já está acostumado a financiar criatividade administrativa, resta apenas uma última dúvida: a função é eventual ou a explicação é que está demorando para aparecer?

Porque até agora, para a população, o que parece eventual é apenas a transparência.



## DIÁRIO OFICIAL

ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Lei nº 3.722

---

Edição Ordinária - Nº 5488 - Ano XXX - sexta-feira, 12 de junho de 2026

Assinado por:  
MARILTON BOARIA ROZIN  
\*\*\* 934.449-\*\*  
OZUJ 12/06/2026 19:14

---

Diário Oficial Eletrônico do Município de Foz do Iguaçu  
Edição Ordinária - Nº 5488 - Ano XXX

Página 25 de 74  
12 de junho de 2026

---

ATOS DO EXECUTIVO - PORTARIA - Portarias

**PORTARIA Nº 84847**

---

Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

---

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela alínea "a", inciso II, art. 86 da Lei Orgânica do Município, na forma do disposto no art. 125, da Lei Complementar nº 17, de 30 de agosto de 1993 e alterações, em consonância com o Decreto nº 26.544, de 18 de julho de 2018 e alterações e, ainda, em atendimento Memorando Interno nº 42267, de 12 de junho de 2026, do Gabinete do Prefeito;

**RESOLVE:**

Art. 1º Designar a servidora **IÉLIDA SANTOS DA SILVA**, matrícula nº 1009801, ocupante do cargo de provimento efetivo de Técnico em Higiene Dental Pleno, para exercer atribuições voltadas à eventual transição das atividades da Fundação Municipal de Saúde para a Autarquia Municipal de Saúde, prestando suporte técnico e administrativo às ações necessárias à implementação da nova estrutura administrativa, compreendendo, entre outras atividades: o acompanhamento e a organização dos procedimentos administrativos relacionados à transição institucional; o levantamento, controle e conferência de documentos e processos; a articulação entre os setores envolvidos; o apoio na elaboração de expedientes, relatórios, ofícios e demais documentos pertinentes; o monitoramento do cumprimento das providências necessárias à migração de competências, serviços, contratos, parcerias, bens, sistemas e recursos; bem como a execução de outras atividades correlatas indispensáveis ao regular andamento e à efetiva consolidação da Autarquia Municipal de Saúde.

Art. 2º Atribuir à servidora gratificação por Encargos Especiais – EE – no percentual de 35% (trinta e cinco por cento), nos termos do disposto no item 2º do Anexo I, do Decreto nº 26.544/2018 e alterações.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 12 de junho de 2026, com o prazo de vigência de 12 (doze) meses.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, em 12 de junho de 2026.

Joaquim Silva e Luna  
Prefeito Municipal

Larissa Ferreira  
Secretária Municipal da Administração  
e Recursos Humanos

# SEESSFIR convoca trabalhadores da higienização do Hospital Municipal para assembleia sobre ação dos retroativos de insalubridade

## Após vitória dos 40%, trabalhadores buscam valores atrasados

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Os trabalhadores e trabalhadoras do setor de Higienização e Limpeza do Hospital Municipal Padre Germano Lauck têm um compromisso importante no próximo dia 1º de julho. O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Foz do Iguaçu e Região (SEESSFIR) realizará uma assembleia para apresentar atualizações sobre a ação coletiva que busca garantir o pagamento dos valores retroativos referentes ao adicional de insalubridade.

A reunião acontecerá às 19 horas, na sede do sindicato, e deverá reunir profissionais que atuam diariamente na linha de frente da limpeza hospitalar, uma atividade considerada essencial para o funcionamento da unidade de saúde e para a segurança de pacientes, médicos, enfermeiros e demais colaboradores.

### "Profissionais da higienização acompanham nova fase da ação"

De acordo com o presidente do SEESSFIR, Paulo Ferreira, o principal objetivo do encontro é informar os trabalhadores sobre o estágio atual do processo judicial que trata dos valores não pagos no passado, além de esclarecer dúvidas sobre os próximos passos da ação.

A discussão sobre a insalubridade dos profissionais da higienização não é recente. Há vários anos, o sindicato defendia que os trabalhadores do



setor estavam submetidos a condições que justificavam o pagamento do adicional em grau máximo, equivalente a 40%. A argumentação era baseada na exposição permanente a agentes biológicos, resíduos hospitalares e ambientes considerados de risco para a saúde dos profissionais.

Segundo o sindicato, diversas tentativas de negociação foram realizadas junto à administração da época, com o objetivo de solucionar a questão de forma administrativa. No entanto, as reivindicações não foram atendidas, o que levou a entidade a buscar o reconhecimento do direito na Justiça.

### "Retroativos da insalubridade mobilizam trabalhadores do Hospital"

A ação coletiva movida

pelo SEESSFIR resultou em uma importante conquista para a categoria. Após a tramitação do processo, foi reconhecido o direito dos trabalhadores ao recebimento do adicional de insalubridade em grau máximo. A decisão garantiu a correção dos pagamentos futuros, representando um avanço significativo na valorização dos profissionais responsáveis pela higienização do hospital.

Entretanto, a atuação do sindicato não se limitou à implantação do benefício dali em diante. Paralelamente, a entidade também buscou o reconhecimento dos valores que deixaram de ser pagos nos anos anteriores, período em que os trabalhadores recebiam percentual inferior ao considerado devido ou, em alguns casos, sequer tinham o direito reconhecido de forma adequada.

Essa nova etapa da ação também obteve resultado fa-

vorável. O Poder Judiciário reconheceu o direito ao pagamento dos valores retroativos, abrindo caminho para que os profissionais sejam indenizados pelas diferenças acumuladas ao longo dos anos.

### "Retroativos da insalubridade entram na reta final dos cálculos"

Atualmente, o processo encontra-se em uma fase considerada decisiva. Técnicos e especialistas trabalham na elaboração e conferência dos cálculos que irão determinar os valores exatos a serem recebidos por cada trabalhador contemplado pela ação coletiva.

Por se tratar de uma etapa complexa, que envolve análise individualizada de períodos trabalhados, salários e diferenças devidas, o sindicato considera fundamental a participação dos trabalhadores na assembleia. Durante o encontro

serão apresentados detalhes sobre a evolução do processo, os procedimentos necessários para o recebimento dos valores e eventuais documentos que poderão ser solicitados aos beneficiários.

Para o SEESSFIR, a conquista dos 40% de insalubridade demonstrou a importância da organização coletiva e da atuação sindical na defesa dos direitos trabalhistas. Agora, a entidade afirma que o objetivo é assegurar que todos os profissionais contemplados recebam integralmente os valores reconhecidos pela Justiça.

### "Categoria se mobiliza por valores reconhecidos na Justiça"

A expectativa é de que a assembleia reúna um grande número de trabalhadores, uma vez que a definição dos cálculos representa um dos momentos mais aguardados desde o início da ação judicial.

A orientação do sindicato é para que todos os trabalhadores da higienização e limpeza participem da reunião, acompanhem as informações sobre o andamento do processo e esclareçam dúvidas relacionadas ao pagamento dos valores retroativos da insalubridade reconhecidos judicialmente.

### Serviço

Assembleia dos Trabalhadores da Higienização e Limpeza do Hospital Municipal Padre Germano Lauck  
Data: 1º de julho de 2026 (quarta-feira)  
Horário: 19h  
Local: Sede do SEESSFIR

## FORÇA CONSERVADORA

POLÍTICA

# QG "100% Bolsonaro 2026" inaugura novo capítulo da mobilização da direita em Foz

*Nova casa da direita em Foz será inaugurada com grande evento*

Da assessoria

Foto: Reprodução

Foz do Iguaçu se prepara para viver mais um momento marcante de sua história política com a inauguração do QG "100% Bolsonaro 2026", um espaço que nasce com a missão de reunir apoiadores, voluntários e lideranças comprometidas com os valores defendidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e pelo movimento conservador brasileiro.

## "QG 100% Bolsonaro 2026 abre as portas e mobiliza Foz do Iguaçu"

Mais do que um simples ponto de encontro, o novo QG representa a continuidade de uma trajetória construída ao longo dos últimos anos por cidadãos que acreditam na participação popular, no engajamento político e na defesa de ideias que mobilizaram milhões de brasileiros. O espaço surge como símbolo da organização e da força de um grupo que, desde 2016, vem desempenhando papel relevante nos principais acontecimentos políticos da cidade e da região.

A história dessa mobilização remonta ao período das manifestações do movimento "Fora Dilma", quando diversos cidadãos foram às ruas para expressar seu posicionamento político e participar ativamente do debate nacional.



QG "100% Bolsonaro 2026" consolida a trajetória da direita

## "QG Bolsonaro 2026 nasce para unir lideranças e apoiadores"

Entre os protagonistas do QG, destaca-se o Vereador Adriano Rorato, que reuniu forças com demais conservadores da cidade de Foz do Iguaçu, tendo reconhecido sua liderança, capacidade de articulação e dedicação às causas defendidas pelo movimento conservadores na cidade.

Sob sua coordenação, importantes ações foram realizadas, consolidando uma rede de apoiadores que cresceu de forma expressiva ao longo dos anos.

O envolvimento voluntário de centenas de pessoas demonstrou a força de um movimento que ultrapassou as fronteiras partidárias e passou a representar uma parcela significativa da população.

## "Novo QG reforça legado das mobilizações conservadoras em Foz"

A experiência acumulada ao longo dos anos também resultou na criação do QG "100% Bolsonaro 2022", espaço que se tornou referência para apoiadores da direita em Foz do Iguaçu. Durante aquele período, o local serviu como centro de organização, planejamento e integração entre voluntários, fortalecendo os laços entre pessoas que compartilhavam os mesmos ideais e objetivos políticos.



Vereador Adriano Rorato reconhecido por sua liderança no movimento conservador da cidade

# QG Bolsonaro 2026 abre as portas e agita o cenário político

*Mobilização, união e futuro: nasce o QG Bolsonaro 2026, o coração da direita em Foz*

Da assessoria

Foto: Reprodução

Agora, em 2026, um novo ciclo se inicia com a inauguração do QG "100% Bolsonaro 2026". O projeto reafirma o compromisso com a participação cidadã e com a construção de um ambiente aberto ao diálogo, à troca de experiências e à mobilização democrática. A expectativa dos organizadores é que o espaço se transforme em um importante centro de convivência e articulação política para a direita iguaçuense.

## "QG Bolsonaro 2026 chega para impulsionar a militância em Foz"

O evento de inauguração acontecerá no dia 27 de junho de 2026, das 10h às 14h, na Avenida Juscelino Kubitschek, nº 523, esquina com a Rua Rui Barbosa, região central de Foz do Iguaçu. A programação foi cuidadosamente preparada para receber apoiadores, lideranças e convidados de diversas cidades do Paraná e de outros estados.

Entre as presenças confirmadas está o senador Sergio Moro, uma das principais lideranças políticas do país e figura de destaque no cenário nacional. Também são esperadas autoridades, deputados federais, deputados estaduais e representantes de diferentes segmentos da sociedade, reforçando a importância do evento para o fortalecimento da participação política na região.

## "Lideranças da direita inauguram novo QG em Foz do Iguaçu"

O momento mais simbóli-



**Michele Bolsonaro e Erenia Rorato, irmã do vereador Adriano Rorato (PL), que figurou como uma das idealizadoras do QG 2022 agora inaugura o QG 2026**

co da programação ocorrerá às 10 horas, com a cerimônia oficial de corte da fita, marcando a abertura do novo espaço. Após a solenidade, os participantes poderão acompanhar uma programação especial com som ao vivo, confraternização e atividades de integração voltadas aos apoiadores e visitantes.

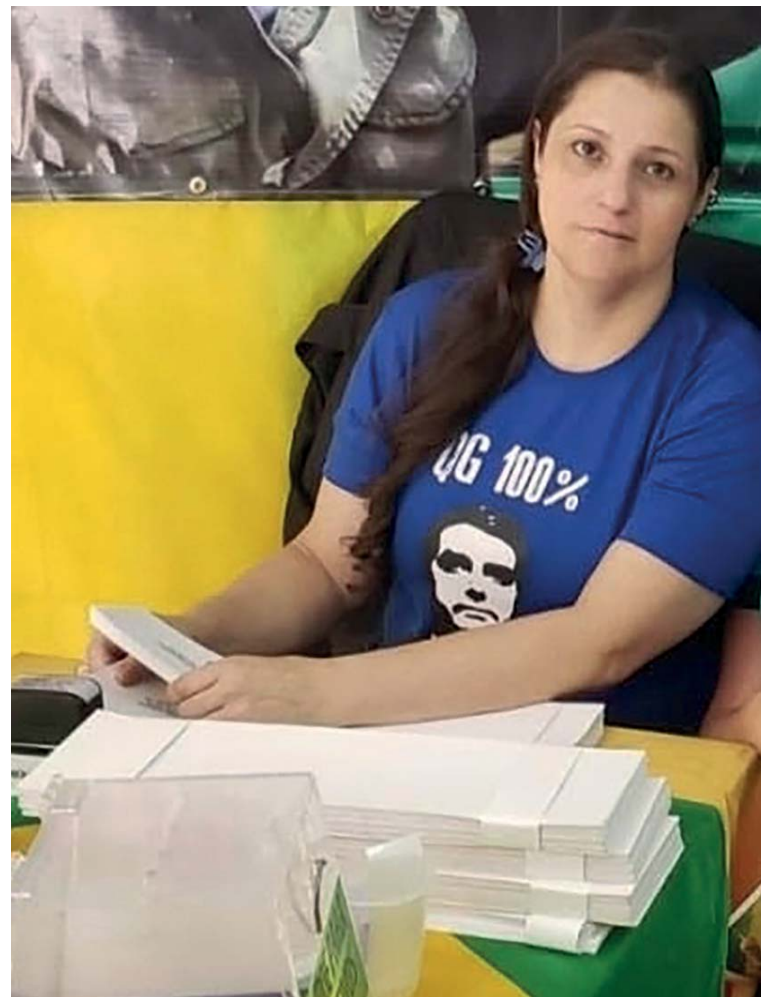
Um dos grandes diferenciais do projeto está na dedicação das pessoas que trabalham nos bastidores para tornar a iniciativa uma realidade. Entre elas destaca-se Erenia Rorato, irmã do vereador Adriano Rorato, do Partido Liberal, que figura como uma das idealizadoras do QG 2022. Sua atuação tem sido fundamental na construção e

organização do espaço QG 2026, demonstrando comprometimento, espírito de liderança e dedicação à causa.

Ao lado dela está Rita Silva, coordenadora do QG "100% Bolsonaro 2026", responsável por conduzir a organização das atividades, coordenar equipes e garantir que cada detalhe da inauguração aconteça da melhor forma possível. Seu trabalho incansável e sua capacidade de mobilização têm sido reconhecidos por todos aqueles que acompanham a construção desse projeto.

## "Foz do Iguaçu será palco de grande encontro da direita brasileira"

A união de lideranças ex-



**Rita Silva, coordenadora do QG "100% Bolsonaro 2026" coordenará o QG**

perientes, voluntários dedicados e apoiadores engajados demonstra que o movimento conservador em Foz do Iguaçu continua forte, organizado e preparado para os desafios dos próximos anos. O novo QG surge como um símbolo dessa continuidade, representando não apenas um espaço físico, mas também um ambiente de convivência, participação e fortalecimento dos valores defendidos por seus integrantes.

A inauguração do QG "100% Bolsonaro 2026" representa, portanto, mais do que a abertura de uma nova sede. Ela simboliza a permanência de uma mobilização que vem sendo construída ao longo de uma década, reunindo

pessoas que acreditam na importância da participação política e do envolvimento da sociedade nos rumos do país.

## "Foz recebe espaço que simboliza a força da direita paranaense"

Com expectativa de grande público e a presença de importantes lideranças, o evento promete marcar um novo capítulo na história da direita em Foz do Iguaçu, consolidando o município como um dos principais polos de mobilização conservadora do Paraná e reafirmando o papel de seus organizadores na construção desse movimento que continua mobilizando milhares de brasileiros.

# Deoclecio Duarte comemora nos bairros um ano do Programa Paraná da Gente

## Caravana já passou pela Vila C, Morumbi e Três Lagoas e encerra programação especial neste sábado no Porto Meira

Da assessoria  
Foto: Divulgação

A comemoração de um ano do programa Paraná da Gente, da Rede Massa/SBT, chega ao seu grande encerramento neste sábado, dia 27 de junho, na Praça do Conjunto Remador, no Porto Meira. Após reunir centenas de pessoas nas etapas realizadas na Vila C, Morumbi e Três Lagoas, a caravana comandada pelo empresário e apresentador Deoclecio Duarte conclui um mês de atividades que levou lazer, entretenimento e integração comunitária para algumas das regiões mais populosas de Foz do Iguaçu.

A iniciativa aproximou ainda mais o programa das famílias que acompanham a atração semanalmente pela televisão. Em todas as etapas, a programação gratuita contou com brinquedos infláveis, pipoca, algodão-doce, pintura facial, brincadeiras, sorteio de brindes, música e atividades voltadas para crianças e adultos.

### População prestigiando

Um dos destaques aconte-

ceu em Três Lagoas, no último sábado. Mesmo com as baixas temperaturas e o tempo fechado, o público compareceu para prestigiar a programação. Durante a manhã, Deoclecio Duarte e o também apresentador da Rede Massa, Flavo Ferrari, o "Faca na Bota", percorreram as ruas do bairro em carro de som, cumprimentando moradores, comerciantes e trabalhadores, reforçando o convite para que a comunidade participasse da festa.

### Integração e agradecimento

Ao longo deste primeiro ano, o Paraná da Gente, exibido nas manhãs de domingo pela Rede Massa/SBT, percorreu dezenas de municípios paranaenses mostrando histórias inspiradoras, exemplos de empreendedorismo, cultura, turismo e ações que transformam a vida das pessoas. A caravana comemorativa foi criada justamente para celebrar essa trajetória ao lado do público.

"Desde o início, o Paraná da Gente foi pensado para valorizar as pessoas e suas



histórias. O carinho que recebemos em todas as etapas da caravana foi emocionante e reforça que estamos no caminho certo. Queremos continuar comemorando junto da comunidade e proporcionando momentos de alegria para as famílias", afirma Deoclecio Duarte.

Segundo ele, a proposta vai além da comemoração de um aniversário. "É uma forma de agradecer a confiança do público que acompanha o programa todos os domingos. Essa festa foi preparada para as famílias, para as crianças e para todos que fazem parte dessa história", destaca.

### Sábado das 9h às 12h no Parque Remador

A programação de encerramento acontece neste sábado, dia 27, das 9h às 12h, na Praça do Conjunto Remador, no Porto Meira, com todas as atrações gratuitas que marcaram a caravana ao longo do mês.



# Parque Nacional do Iguaçu atinge a marca de 1 milhão de visitantes em tempo recorde

*Número é alcançado pela primeira vez ainda no primeiro semestre e reforça a projeção de recorde histórico de visitação*

Urbia Cataratas — PNI

Fotos: Divulgação

O Parque Nacional do Iguaçu, lar das Cataratas do Iguaçu, alcançou neste domingo, 14 de junho de 2026, mais um marco histórico: a marca de 1 milhão de visitantes no ano. O resultado foi atingido quase um mês antes do registrado em 2025, quando o milionésimo visitante foi contabilizado em julho.

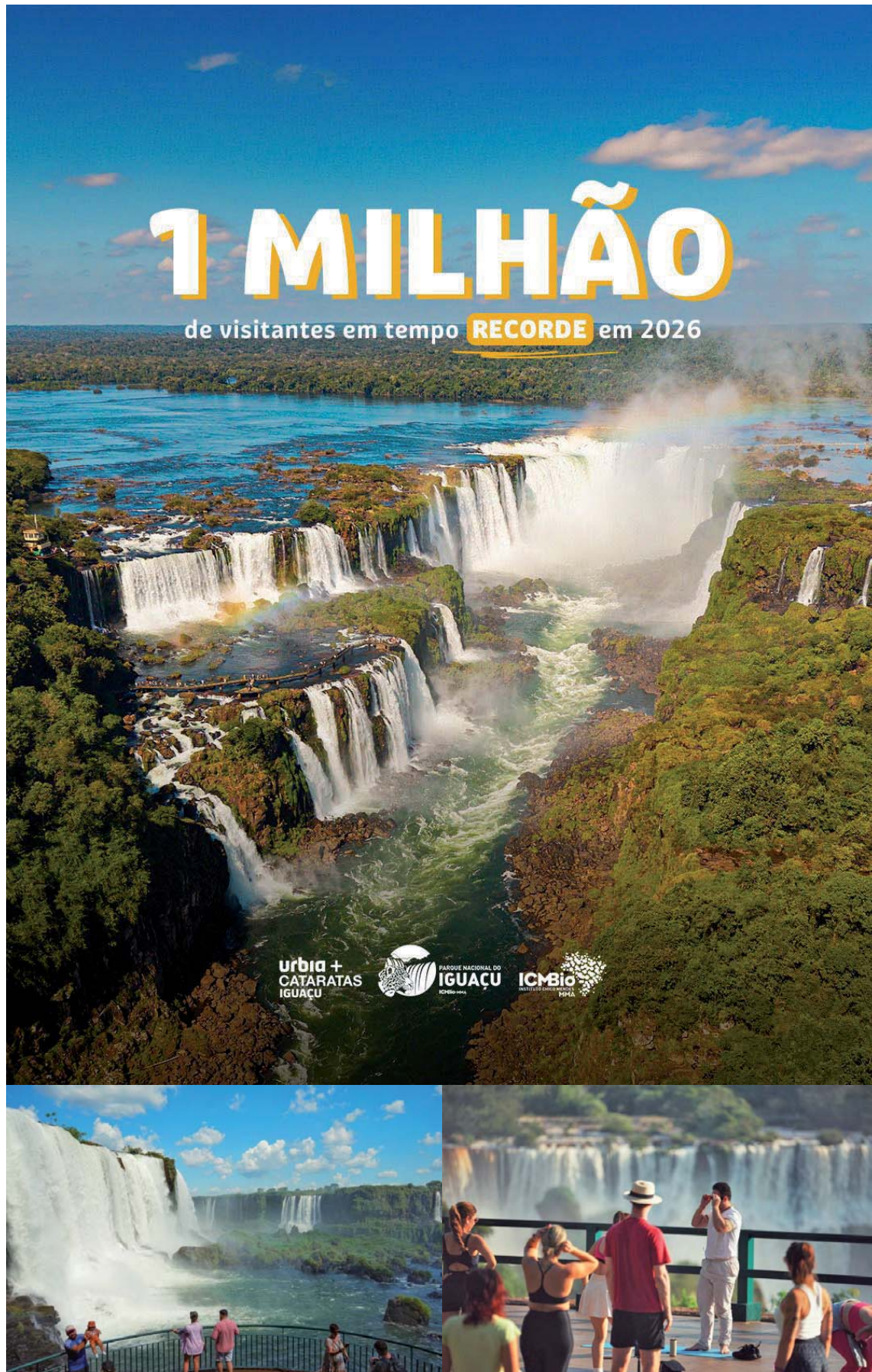
Pela primeira vez, o parque alcança esse número ainda no primeiro semestre, reforçando a tendência de crescimento da visitação e projetando a possibilidade de um novo recorde anual.

Os brasileiros lideram o ranking de visitantes em 2026, com 598.093 entradas registradas. Na sequência aparecem Argentina (134.435), Paraguai (36.975), Estados Unidos (27.442) e Alemanha (25.573). Ao todo, turistas de mais de 180 nacionalidades já visitaram o parque neste ano.

"Alcançar a marca de um milhão de visitantes ainda no mês de junho, superando o cronograma do ano passado e atingindo esse resultado ainda no primeiro semestre, valida todo o esforço conjunto para promover uma experiência sustentável, segura e inesquecível. Esse marco demonstra que o Parque Nacional do Iguaçu está cada vez mais estruturado, atrativo e preparado para receber visitantes de todo o mundo", destaca Mario Macedo Junior, CEO da Urbia+Cataratas.

## Crescimento da visitação

A visitação ao parque tem



crescido de forma expressiva em 2026. Até o dia 14 de junho foram 1.001.098 visitantes anu-

ais, número que representa um aumento de 13,84% em comparação com o mesmo período

do ano passado. Em 2025, do dia 1.º de janeiro a 14 de junho, foram 879.396 visitantes.

## Experiência para mais de um dia

Além do belo visual das Cataratas, o Parque oferece diversas experiências, como o Circuito São João, Ciclovía das Cataratas, o Espaço Usina e um conjunto de trilhas reabertas e revitalizadas, além de novos roteiros exclusivos que permitem ao turista contemplar as Cataratas ao amanhecer, pôr do sol ou anoitecer. Para algumas das atrações, é preciso adquirir ingressos à parte.

Dois novos restaurantes, o Cocar e o Canoas Mirim, com capacidade para atender 300 e 120 pessoas, proporcionam aos frequentadores opções gastronômicas para diferentes paladares. Aos sábados, artesãos e produtores locais também expõem e comercializam seus produtos, fortalecendo a integração entre turismo, cultura e desenvolvimento regional.

## Sobre o Parque Nacional do Iguaçu

O Parque Nacional do Iguaçu, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio), conta com a gestão de visitação turística da concessionária Urbia+Cataratas. Reconhecido como Patrimônio Mundial Natural pela UNESCO, é referência internacional em turismo sustentável. Além disso, é considerado a principal atração do Brasil e da América Latina, segundo usuários do Tripadvisor no Prêmio Best of the Best 2025.

## Mais informações:


contato@catarataspni.com.br  
cataratasdoiguacu.com.br


## Conheça o maior atleta e o menor desse Mundial



Ambos são reservas em suas respectivas seleções

A diferença entre o tamanho dos dois atletas é de 45 centímetros

 O goleiro austriaco Florian Wiegale de 25 anos que atua no Viktoria Plzen da República Tcheca é o jogador mais alto desta Copa do Mundo, com 2,05 cm.

 Ao mesmo tempo, o ponteiro panamenho César Yanis de 30 anos que joga no Cobresal do Chile, é o jogador mais baixo da Copa do Mundo, medindo apenas 1,60 cm.



Jornalista: Abilio Henrique Bottega - 0012882/PR MTB



Copa do Mundo 2026

## 4 jogadores da seleção do Haiti foram formados pela Academia Pérolas Negras da cidade carioca de Angra dos Reis

Esse projeto social foi criado por brasileiros no país caribenho há mais de 20 anos.



O Haiti foi a primeira seleção a ser eliminada da Copa do Mundo desse ano

Os atletas são o goleiro Josué Duverger, do FC Cosmos Koblenz da quinta divisão da Alemanha, lateral-direito Carlens Arcus do Angers da França que se profissionalizou jogando no Brasil na equipe do Ôle Brasil o meia Danley Jean Jacques do Philadelphia Union da MLS dos Estados Unidos o atleta jogou a Copa São Paulo de 2017 pela equipe do Pérolas e o atacante Derick Etienne Júnior que joga no Toronto FC do Canadá.

O projeto foi criado pela ONG Viva Rio durante missão de paz da ONU no Haiti.

No ano de 2016, o clube ganhou uma sede no Rio de Janeiro e passou a disputar torneios oficiais no Brasil. O Pérolas Negras participou da Copinha em 2016 e 2017. Em 2018, conquistou o título da 4ª divisão do Campeonato Carioca e iniciou sua trajetória no futebol profissional brasileiro. Atualmente, disputa a Série A2 do Carioca.

## A herança norueguesa 32 anos depois

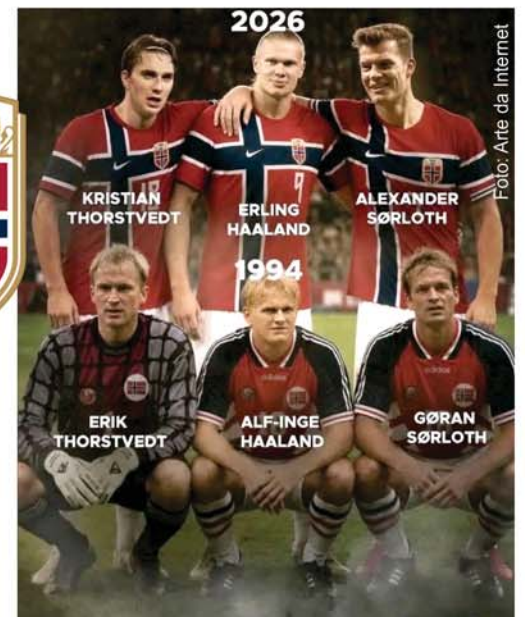
Em 1994, três homens representaram a Noruega na Copa do Mundo realizada nos Estados Unidos: Alf-Inge Haaland, Goran Sorloth e Erik Thorstvedt.

Eles voltaram para casa, construíram suas famílias e criaram filhos que cresceram chutando uma bola no quintal, sonhando em fazer exatamente o que seus pais haviam feito.

Em 2026, a Noruega voltou a disputar uma Copa do Mundo depois de 28 anos de ausência, E quem está lá vestindo a camisa da seleção:

- Erling Haaland, filho de Alf-Inge Haaland.
- Alexander Sorloth, filho de Goran Sorloth.
- Kristian Thorstvedt, filho de Erik Thorstvedt.

Não é uma coincidência. Nem duas. São três pais e três filhos, representando o mesmo país, no mesmo torneio, no mesmo solo, separados por uma geração inteira.



Erling Haaland e o maior nome da história do futebol norueguês

**PROMOÇÃO**

**CARTÃO DE VISITA**  
PAPEL COUCHE 300gr - VERNIZ TOTAL FRENTE

**1.000 só**

~~180~~ por **160**

www.diagramart.com.br  
Comunicação Visual  
Diagramart Impressão  
GRÁFICA RÁPIDA

R. Monsenhor Guilherme, 80 - Jd. São Paulo - Foz  
99934-7976

Sa Datas é por mês, quem quer contra mês? Rm 8-31

f Abilio Henrique Bottega  
 bottega\_77  
 Bottega77 @futebolista2  
 Abilio Henrique Bottega

Para sugestões de pautas,  
 críticas e elogios entre  
 em contato  
 abiliobottega@hotmail.com

**Copa do Mundo 2026**

**O detalhe na chuteira de Isak que exalta suas origens**

O atacante sueco Alexander Isak de 26 anos do Liverpool da Inglaterra já tinha disputado a Eurocopa de 2021 na época o jogador defendia o Real Sociedad da Espanha naquela Euro ele fez um total de 4 jogos mas não marcou gols e nem deu assistência.



Alexander pela seleção Sueca tem 60 jogos e 18 gols

Esse Mundial está sendo diferente ele já tem 2 jogos e 1 gol além de 3 assistências em sua chuteira ele tem usado uma imagem da bandeira da Eritreia que é uma homenagem às suas origens familiares. Seus pais nasceram no país africano e foram embora para a Suécia na década de 1980, para buscar uma vida melhor.

**Técnico Sabri Lamouchi demitido durante a Copa do Mundo da FIFA**

**Pela segunda vez na história a Tunísia demite um treinador durante a Copa**



Lamouchi foi meio campista da França na Eurocopa de 1996



Após sofrer uma goleada por 5x1, para a Suécia na estreia, a Tunísia resolveu mandar embora em meio a competição o treinador francês Sabri Lamouchi de 54 anos, ele que foi o treinador da Costa do Marfim na Copa do Mundo 2014 no Brasil. Para o seu lugar os tunisinos fecharam com o também francês Hervé Renard de 57 anos que estava treinando a seleção da Arábia Saudita até o final do ano passado, Renard já assumiu a seleção e também perdeu de goleada por 4x0 para o Japão, e acabou sendo a terceira seleção já eliminada dessa edição da Copa do Mundo.

**CONFIRA A LISTA DOS TREINADORES DEMITIDOS DURANTE O MUNDIAL**

- Copa do Mundo da França 1998**
  - Henryk Kasperczak
  - Treinador Polonês (Tunisia)
  - Cha Bum-kun (Coreia do Sul)
- Copa do Mundo da Rússia 2018**
  - Julen Lopetegui (Espanha)
- Copa do Mundo dos EUA, Canadá e México 2026**
  - Sabri Lamouchi - Treinador Francês (Tunisia)

**Primeira Copa do Mundo como técnico**

Técnico da seleção brasileira, o italiano Carlo Ancelotti de 67 anos, está comandando sua primeira seleção. Vencedor em clubes agora Carlo quer ser campeão também pela seleção brasileira ele que é o maior vencedor da história da UEFA Champions League com 5 títulos foi treinador das maiores equipes do velho continente Juventus, Milan, Chelsea, PSG, Bayern de Munique e Real Madrid.



Foto: Rafael Ribeiro - CBF

**Como Jogador**

- Ancelotti foi meio campista e disputou duas Copas do Mundo pela seleção italiana
  - \* México 1986 - Não foi utilizado
  - \* Itália 1990 - 3 Jogos e nenhum gol

Treinador tem contrato com a Seleção até 2030

Tina Sum



# Sai um PRF, entra um PM e a "Indústria da Multa" segue funcionando no FOZTRANS

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Divulgação

Mudou o comandante, mas a banda continua tocando a mesma música. Há poucos dias, o policial rodoviário federal Maxwell Lucena deixou o comando do Foztrans (Instituto de Transporte e Trânsito de Foz do Iguaçu) após apenas quatro meses à frente do instituto. Em seu lugar assumiu o tenente-coronel da Polícia Militar Marcos Aparecido de Souza.

## "Mudou o comandante, não o apetite arrecadatário"

A troca de nomes ocorreu rapidamente, quase como uma substituição de peças numa engrenagem que não pode parar. Afinal, quando se trata da arrecadação do trânsito, qualquer interrupção parece ser considerada um risco desnecessário.

A pergunta que muitos motoristas fazem é simples: com a mudança na chefia, mudou alguma coisa na prática? Pelo menos para quem circula diariamente pelas ruas de Foz do Iguaçu, a resposta parece ser um sonoro "não".

## "Foztrans mantém tradição: arrecadar continua sendo prioridade?"

O Foztrans insiste em afirmar que sua missão é organizar o trânsito, promover a mobilidade urbana e garantir a segurança viária. Um discurso bonito, institucional e tecnicamente impecável. O problema é que, para muitos cidadãos, a impressão é de que a principal eficiência do sistema está na velocidade com que consegue transformar uma vaga de estacionamento em boleto.



Policial rodoviário federal Maxwell Lucena

## "Em Foz do Iguaçu, a tolerância estacionou e a multa acelerou"

O caso ocorrido na Rua Osvaldo Cruz, na Vila Portes, na última quarta-feira, 17 de junho de 2026, ilustra bem



essa sensação. Segundo imagens registradas por câmeras de segurança da loja, uma motorista estacionou seu veículo às 09h59min53seg. Apenas dois minutos e vinte e dois segundos depois, às 10h02min15seg, a autuação já

havia sido realizada.

Sim, você leu corretamente: pouco mais de dois minutos.

Curiosamente, o próprio sistema ESTARFI é divulgado com a informação de que existe uma tolerância para que o motorista registre e ative o estacionamento rotativo. Uns falam em dez minutos. Outros garantem que seriam quinze. Talvez a tolerância exista apenas em algum manual escondido numa gaveta do órgão, porque nas ruas ela parece ter sido substituída pelo cronômetro olímpico da arrecadação.

Quando a condutora procurou a agente para explicar a situação, recebeu uma resposta digna da burocracia moderna: "Já foi multada. Se quiser pagar agora, é R\$ 20."

Prático, objetivo e eficiente. O processo inteiro durou menos tempo do que um pedido de café numa cafeteria movimentada.

Naturalmente, sempre haverá quem argumente que não



Tenente-coronel da PM Marcos Aparecido de Souza

existe indústria da multa. Os especialistas costumam dizer que o problema não está na fiscalização, mas na quantidade de infrações cometidas pelos motoristas. E eles têm razão quando defendem a importância das regras de trânsito.

Mas também é verdade que qualquer política pública perde legitimidade quando a população passa a enxergar o fiscal como um cobrador e a fiscalização como uma armadilha.

## "Se a multa fosse remédio, Foz estaria curada há tempos"

O mais preocupante é que situações como essa acabam alimentando exatamente a narrativa que os gestores públicos afirmam combater. Afinal, se existe tolerância, por que ela aparentemente não foi respeitada? Se não existe tolerância, por que o próprio sistema continua gerando essa expectativa nos usuários?

São perguntas simples que merecem respostas simples.

Enquanto isso, a população assiste à troca de chefes, superintendentes e comandantes sem perceber qualquer mudança na relação entre o órgão e o cidadão. Sai um PRF, entra um PM, mudam-se os nomes nas portas dos gabinetes, mas a sensação de que o motorista continua sendo tratado como fonte de arrecadação permanece intacta.

## "Enquanto a cidade espera soluções, a multa não espera ninguém"

Talvez o verdadeiro problema não esteja na farda de quem assume o comando. Talvez esteja numa cultura administrativa que parece acreditar que a educação no trânsito pode ser substituída pela punição instantânea e que a confiança do cidadão pode ser conquistada através de notificações e cobranças.

E assim segue o trânsito em Foz do Iguaçu: congestionado de dúvidas, estacionado na transparência e acelerado quando o assunto é multar.